

Conduzindo exame post-mortem a campo em Perus

O objetivo do exame post-mortem a campo é fornecer informações que podem ser combinadas com o histórico do lote e observações de campo para ajudar a determinar as causas de problemas de baixo desempenho, sinais clínicos e mortalidade.

A necropsia de campo deve ser auxiliada com investigação e diagnóstico em laboratório de amostras de tecido, sorologia de espécimes vivos e mortalidade, especialmente quando o problema de campo persistir.

Histórico de caso do lote

Um ponto chave para identificar problemas sanitários é a compreensão do histórico do lote. Dados acurados são importantes e deveriam conter as informações a seguir:

- Idade
- Tamanho do lote
- Morbidade (aves doentes e números de mortalidade)
- Principais sinais clínicos observados e duração dos sinais clínicos
- Histórico anterior de lotes/granja
- Último manuseio das aves
- Fatores de manejo:
 - Sistemas de alimentação e água
 - Condições do aviário
 - Ventilação
 - Condições da cama
 - Programa de vacinação/medicação
- Mudanças de manejo

- Anotações de desempenho (produção de ovos e ganhos de peso)
- Origem do lote de matrizes
- Dieta alimentar

Observe sinais clínicos de doenças

Monitore o lote e observe quaisquer comportamentos anormais tais como:

Respiratórios: ofegação, secreção nasal, sacudidas de cabeça, sinos inchados, respiração pela boca, tosse, sangue na boca.

Sinais digestivos: diarreia, abdômen sujo, gorjeio excessivo.

Sinais nervosos: cabeça e pescoço mantidos de maneira anormal, tremores, espasmos, paralisia, movimentos em círculos.

Sinais de locomoção: Incapaz de ficar de pé ou andar, claudicação, dificuldade para caminhar, incapaz de usar uma ou ambas as pernas, deitada de lado, coxins plantares inchados e articulações inchadas.

Observe a ave em questão

Examine a superfície externa da ave e observe o seguinte:

Condição geral: magra, boa musculatura, trauma, desidratada.

Examine a cabeça: Olhos, sinos, pálpebras, cavidade oral.

Examine as pernas, calcanhar e a mobilidade: Apalpe as pernas, articulações e os pés.

Examine a pele para averiguar presença de parasitas externos, particularmente logo abaixo da cloaca: Piolhos e ácaros

Equipamentos De Necrópsia Para Ter A Mão

- Faca afiada
- Tesoura (com ponto cego)
- Tesoura para cortar ossos
- Pinças
- Luvas de procedimento ou de látex
- Embalagens a vácuo ou tubos plásticos para coleta de sangue
- Pacotes para amostra de tecidos
- Solução de formol a 10% num recipiente plástico de boca larga
- Swabs estéreis para cultura bacteriana
- Desinfetante para limpar e desinfetar equipamentos



Exame pós morte

Existem vários procedimentos usados. O importante é assegurar de que se faça a necropsia de forma ordenada. Isto reduzirá a chance de que algo seja negligenciado.

1. Sacrifique a ave de acordo com os padrões de Bem Estar Animal aprovados pela sua empresa.
2. Acomode a ave em decúbito dorsal (“de costas”). Corte a pele solta no lado interno de cada uma das coxas. Pegue a perna em uma mão e segurando o corpo com a outra mão, empurre a perna para baixo e para fora do corpo até que a articulação coxofemoral seja desarticulada (cabeça do fêmur exposto).



3. Corte a pele de lado a lado na região ventral do abdômen. Puxe a pele por cima do peito, esterno e papo. Examine o músculo do peito e o tecido subcutâneo para verificar alguma aparência anormal tal como calo de peito, hemorragia, desidratação (escurecimento do músculo), etc.



4. Para aves recém-mortas, rompa as aderências entre o coração e o osso do peito antes de erguer o osso da quilha.
5. Usando tesouras de ossos, corte através das costelas até a clavícula e ossos coracóides (em aves mais velhas, podem ser feitos dois cortes, acima da área do ombro e através do músculo do peito em direção a articulação do ombro). Isto irá auxiliar quando estiveres rebatendo a quilha.



6. Empurre a quilha para frente para permitir acesso aos órgãos internos. Examine fígado, coração, moela, intestinos e sacos aéreos sem tocá-los.



7. Colete material para cultura bacteriana (fígado, saco do pericárdio) ou amostras de tecidos e a ave inteira para isolamento de vírus e investigações adicionais.



8. Segure a moela e puxe-a juntamente com os intestinos, para o lado direito da ave.
9. Examine o baço e sacos aéreos. Colete material para culturas de bactérias, do baço e/ou sacos aéreos, se necessário.
10. Remova os pulmões e os examine. Observe a consistência e cor. Faça vários cortes transversais no pulmão e examine o tecido do pulmão.



11. Segure o pró-ventrículo, corte o esôfago próximo a junção e então puxe todo o sistema digestivo, incluindo fígado, baço e intestino delgado, expondo-o do lado de fora da ave.
12. Examine fígado, rins, pâncreas, superfície dos intestinos e gônadas (testículos e/ou ovários).

13. Examine articulações do joelho e calcanhar da tíbia-metatarso e tendões.
14. Examine a rigidez dos ossos das pernas (tibiotarso) entortando e quebrando os mesmos, a fim de averiguar deficiências nutricionais tais como raquitismo em aves jovens (1 a 6 semanas). Um osso saudável deveria fazer estalo quando quebra.
15. Examine a tíbia de aves em crescimento através de um corte longitudinal da superfície medial interna através da epífise (placa de crescimento) para examinar a existência de anormalidades tais como TD e osteomielite.



16. Examine as articulações costococondrais (costelas) procurando por aumento destas ("calos").
17. Corte através do lado esquerdo da boca usando tesoura forte e continue a incisão através da pele e do esôfago até a inserção torácica e remova a pele lateralmente.



18. Examine a cavidade oral e órgãos da região do pescoço (timo, tireoide e paratireoide)
19. Faça um corte longitudinal através da laringe e da traqueia. Examine sangue, congestão, etc.
20. Examine esôfago e papo. Verifique quaisquer anormalidades no esôfago e no papo tais como micose de papo (candidíase), trichomoníase ou vermes capillaria.
21. Faça uma incisão lateral através da parede dos sinos infra orbitais e examine exsudatos, etc.
22. Para examinar o cérebro remova a pele sobre o crânio. Então remova o osso do crânio cortando o osso ao redor de toda a periferia da cavidade cranial, com uma tesoura robusta ou tesoura para corte de ossos. Levante a porção óssea solta do crânio com auxílio de pinças ou tesoura.
23. Examine o sistema digestivo fazendo um corte longitudinal através do proventrículo, moela, intestino delgado, ceco, colo e reto.
24. Examine os intestinos fazendo um corte longitudinal através da parede dos intestinos, continuando a cortar afim de inspecionar a ave para a presença de vermes.



Para fazer o melhor uso da informação derivada de exames post-mortem a campo, supervisores de campo/gerentes deveriam fazer comparações rotineiras a fim de adquirir experiência para identificar tecidos e ou órgãos em condições normais de anormais.

Peruzinhos, 1-7 dias de idade:

1. Dobre ambas as asas sobre o músculo do peito, e segure ambas com uma mão. Com a outra mão, segure o pescoço e mova o polegar para baixo entre o papo e o músculo do peito até a cavidade torácica.
2. Puxe as asas e o músculo do peito para trás em direção a cauda com uma mão, enquanto a outra mão segura o pescoço com o polegar empurrando para baixo contra a inserção torácica e vértebra cervical, separando o músculo do peito e asas da coluna cervical.
3. Peruzinhos também podem ser abertos cortando os ossos claviculares e coracóides (a inserção torácica, área da fúrcula) e então através da caixa torácica e parede abdominal.
4. A ave deve então ser aberta puxando pelas asas e pescoço separando o peito da coluna cervical.

Os conteúdos deste Boletim Técnico são da Aviagen Turkeys, Inc e as recomendação contida aqui dentro é proporcionada como um guia e pode ser necessário adaptá-las para atender operações específicas de cada cliente; em qualquer situação esta recomendação não pode ser tida como uma forma de garantia.